

**AValiação CLÍNICA RETROSPECTIVA DE RESTAURAÇÕES CERVICAIS DE RESINA COMPOSTA**

Rodrigo Monteiro VIEIRA, Maria Carolina Guilherme ERHARDT, Ariane da Silva CAMARGO, Marcelo TOTTI, Laura IRGANG.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Objetivo:** Realizar uma avaliação clínica retrospectiva de restaurações diretas de resinas compostas de classe V realizadas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Foram incluídos no estudo pacientes adultos de ambos os sexos que receberam tratamento com restaurações de classe V de resina composta na região anterior da arcada superior ou inferior ou no terço gengival de qualquer dente, realizadas com resinas compostas dos tipos: microparticuladas, microhíbridas, nanoparticuladas e nanohíbridas, e que possuísem um período mínimo em boca de 6 meses, não havendo limite máximo de existência. Aqueles pacientes fumantes, que possuíam mordida em topo ou hábitos parafuncionais severos, higiene oral precária ou com necessidades especiais não foram incluídos no estudo. Dois métodos de avaliação foram utilizados por um examinador calibrado e cego, o USPHS e o FDI modificados. **Resultados:** Foram avaliadas 47 restaurações cervicais, com um intervalo de tempo em boca de 6 meses até 18 anos (média 6,5 anos). Foram encontradas 12 restaurações consideradas inadequadas segundo os métodos, 26% foram conceituadas como inaceitáveis. As maiores causas de falha foram: recorrência de cáries, erosão, abrasão ou abfração (12%) pelo método FDI e fratura e perda de retenção (11%) pelo método USPHS. **Conclusão:** Conclui-se que as restaurações de resina composta de classe V demonstraram um desempenho clínico satisfatório ao longo do tempo, apresentando uma baixa taxa de falha no período avaliado. Os dois métodos (USPHS e FDI) se mostraram eficazes no processo de avaliação clínica de restaurações cervicais..

**Descritores:** Resinas Compostas. Restauração Dentária Permanente. Estudos Retrospectivos.